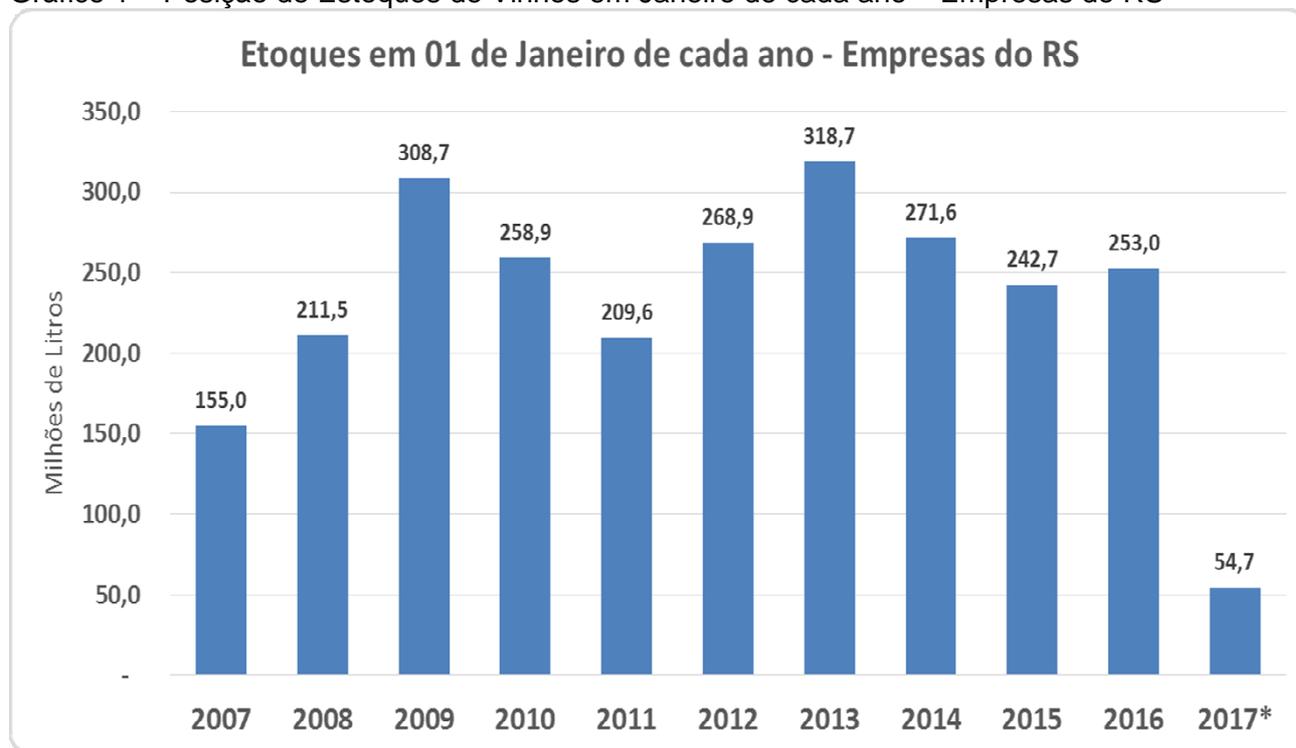


1 – MERCADO INTERNO

No Rio Grande do Sul, o mercado de uvas encerrou a safra no final de março, no entanto, ainda não foi divulgado oficialmente o quantitativo de uvas produzidas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Vinhos (Ibravin), a estimativa é de 682 milhões de toneladas, ou seja, mais que o dobro do volume produzido na safra anterior, marcada por quebra significativa na produção devido a problemas de ordem climática e a infestação de pragas.

Com a quebra da safra em 2016, a produção de vinhos e derivados foi prejudicada e apresentou decréscimo anual de 54,67% e, conseqüentemente, os estoques apresentaram queda, pois, em janeiro do presente exercício, chegaram a 54,7 milhões de litros, isto é, pouco mais que um terço do volume considerado ideal.

Gráfico 1 – Posição de Estoques de Vinhos em Janeiro de cada ano – Empresas do RS



Fonte: Ibravin – Elaboração: Conab em Maio de 2017

No primeiro bimestre do ano, foram comercializados, pelas empresas do Rio Grande do Sul, 33.903 milhões de litros de vinhos e derivados, 29,78% do volume

comercializado no mesmo período do ano anterior, janeiro e fevereiro de 2016. O produto que apresentou a maior queda na comercialização foi o vinho de mesa (34,62%), seguido pelo vinho fino (33,29%). Já o produto que apresentou menor queda na comercialização foi o suco de uva (23,75%). O Quadro I e o Gráfico 2 ilustram o comparativo de comercialização referente ao primeiro bimestre de cada ano, desde o ano de 2011. Essa queda brusca no consumo de vinhos nacionais pode ser justificada pelo aumento no consumo de vinhos importados (que no ano apresentou aumento de 59%), devido ao melhor custo-benefício.

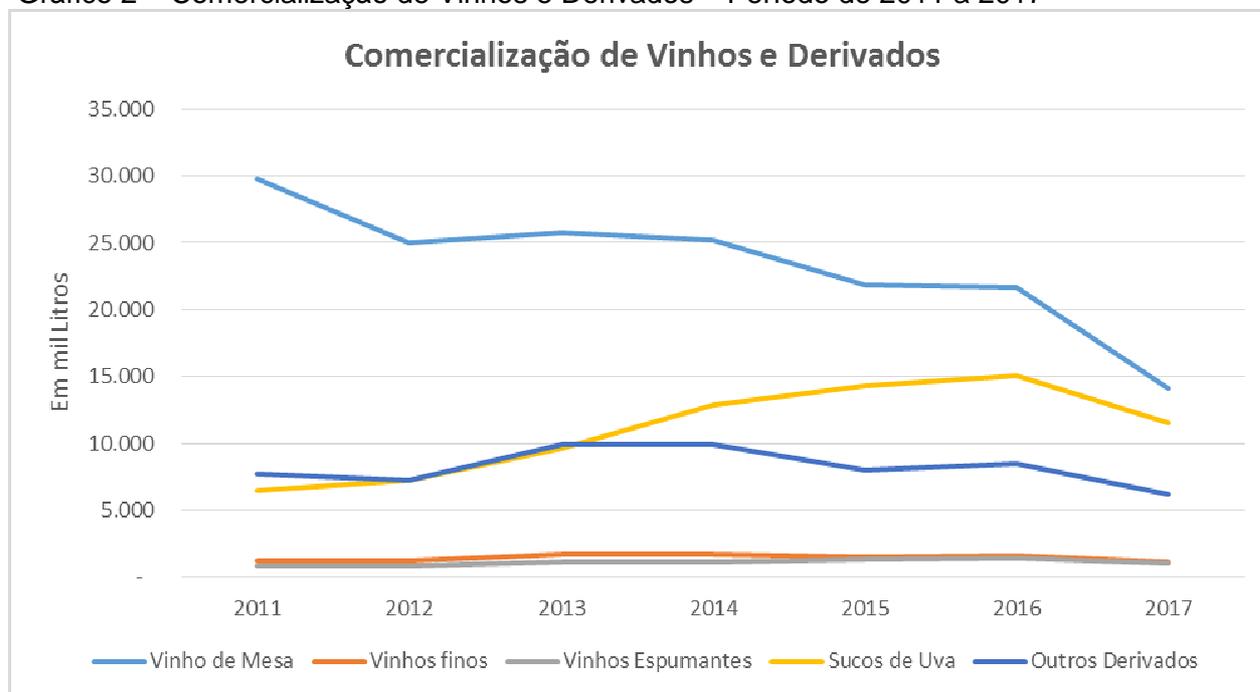
Quadro I – Comparativo de comercialização pelas empresas do RS

COMPARATIVO DE COMERCIALIZAÇÃO PELAS EMPRESAS DO RS EM MIL LITROS (Venda Externa*) - PERÍODO: Janeiro a Fevereiro								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2017/2016
Vinho de Mesa	29.781	24.962	25.801	25.165	21.862	21.651	14.155	-34,62%
Vinhos finos	1.261	1.267	1.656	1.723	1.487	1.627	1.086	-33,29%
Vinhos Espumantes	879	861	1.107	1.114	1.343	1.444	996	-31,04%
Sucos de Uva	6.454	7.191	9.611	12.842	14.294	15.065	11.487	-23,75%
Outros Derivados	7.698	7.247	9.903	9.865	8.011	8.500	6.181	-27,29%
Total R\$	46.073	41.528	48.078	50.710	46.997	48.287	33.903	-29,79%

* Venda Externa = Granel fora do Estado, Engarrafados dentro e fora do Estado.

Fonte: Ibravin – Elaboração: Conab em Maio de 2017

Gráfico 2 – Comercialização de Vinhos e Derivados – Período de 2011 a 2017

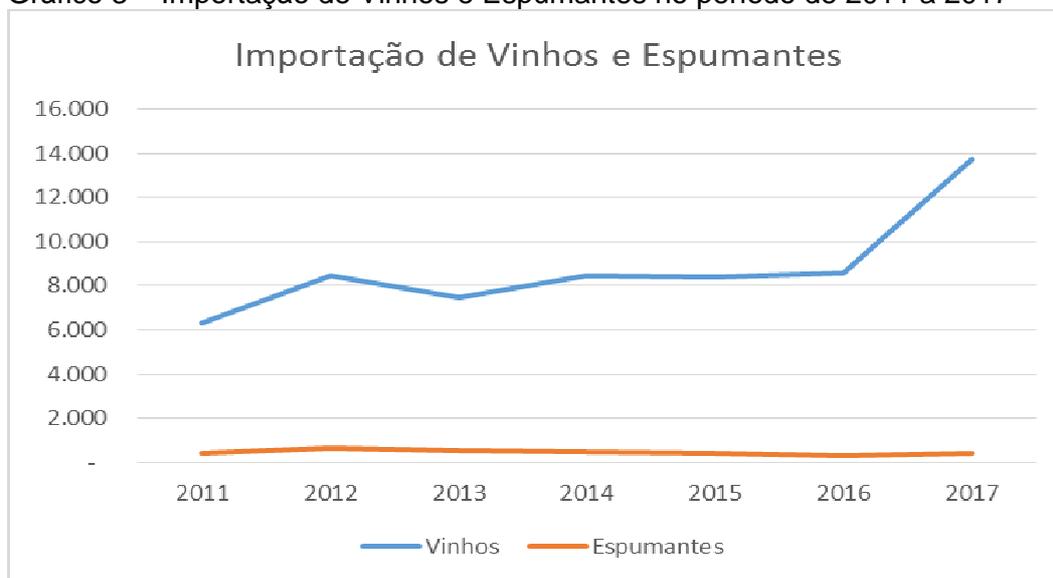


Fonte: Ibravin – Elaboração: Conab em Maio de 2017

Importação

Já o quantitativo de vinhos e derivados importados pelo Brasil apresentaram aumento de 59,75%, de acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC no primeiro bimestre do ano e somaram 14.084 milhões de litros, incluindo vinhos e espumantes. Os principais países fornecedores de vinho para o Brasil continuam sendo Chile, Argentina, Portugal, França, Espanha, Uruguai e Itália. No Gráfico 3 pode ser observado o comportamento do mercado de vinhos importados nos últimos 7 anos.

Gráfico 3 – Importação de Vinhos e Espumantes no período de 2011 a 2017



Fonte: MDIC - Elaboração: Conab em Abril em 2017

Verifica-se no gráfico 3, acima, um movimento crescente no volume de vinhos importados, principalmente pela mudança de comportamento de consumo do brasileiro, que passou a consumir mais vinhos viníferas nos últimos anos e os vinhos importados, especialmente os oriundos do Mercosul possuem preços mais competitivos. O mercado de vinhos no Brasil é fortemente prejudicado pelas importações e descaminhos, especialmente dos vinhos finos. Ademais, os acordos internacionais para países do Mercosul e Chile, este último beneficiado pelo Acordo de Comércio Exterior (ACE nº 35) com taxa de importação de 0% e a não adoção de mecanismos de proteção com “*ad rem*”¹ tiram a competitividade do vinho nacional que se apresenta nas prateleiras a preços superiores aos vinhos importados.

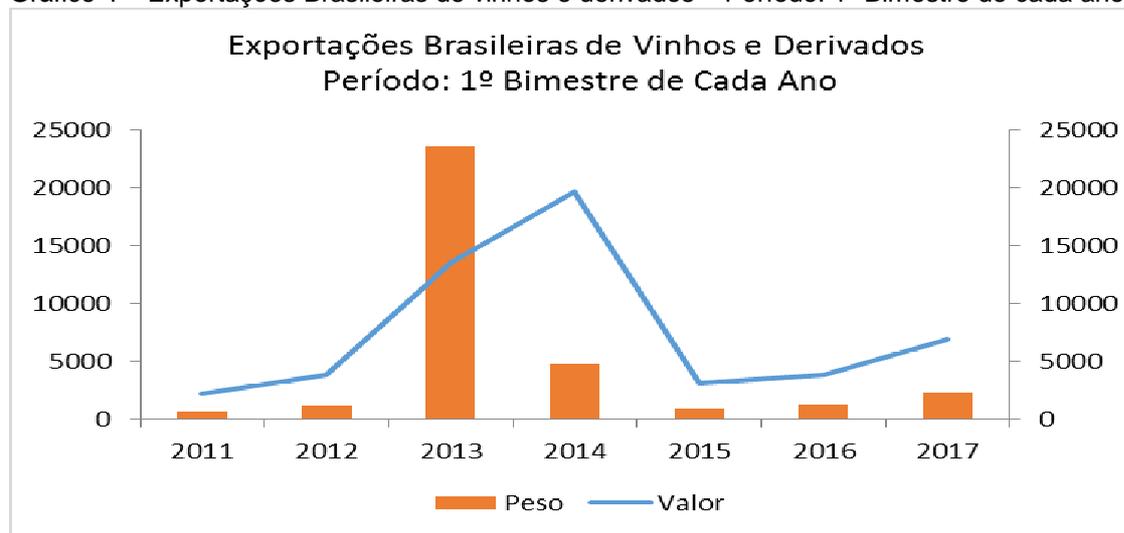
¹ Alíquota *ad rem* - instrumento fiscal para impedir o dumping e o subfaturamento nas operações de importações

Exportação

O Brasil exportou no 1º bimestre de 2017 um total de 225 mil litros de vinhos e derivados, volume 75% superior ao do mesmo período do ano passado, no entanto, muito aquém do quantitativo importado no mesmo período. O volume exportado também superou ao do mesmo período de 2015, conforme pode ser observado no Gráfico 4.

O mesmo gráfico ilustra o desempenho das exportações desses produtos durante o mesmo período observado em 2013, ano em que foi embarcado elevado volume, principalmente para a Rússia, devido ao apoio na comercialização e escoamento de vinhos e derivados, por parte de políticas públicas.

Gráfico 4 – Exportações Brasileiras de vinhos e derivados – Período: 1º Bimestre de cada ano



Fonte: Agrostat – Ministério da Agricultura - Elaboração: Conab em janeiro de 2017.

Flávia Machado Starling Soares
Analista de Mercado
Tel : (61) 3312-2235
E-mail: flavia.soares@conab.gov.br